

39

MARÇO 2026

Um jornal... de e para Todos

JÁ
O Jornal do Agrupamento de Escolas de Condeixa



Notícias e Atividades
Projetos, Concursos, Visitas de estudo,
Dias comemorativos, e... muito mais!



EDITORIAL



A escola pública é considerada, em teoria e na legislação, como sendo um espaço democrático. Nalguma literatura é mesmo considerado como o espaço mais democrático das sociedades contemporâneas, assente em pilares de igualdade, de cidadania e de respeito pelos valores matriciais de cada projeto educativo. É claro que cada escola, dentro da sua autonomia criará condições para a concretização dessa qualidade democrática, dependendo sempre dos modelos de gestão implementados, da participação e prática pedagógica, da resistência e do esforço coletivo para evitar o enfraquecimento desses valores.

Hoje, para além de ser um espaço democrático, a escola deve ir mais longe. Deve assumir o compromisso de garantir que todos os alunos, sem exceção, tenham acesso a uma educação de qualidade. Tem de ser uma escola inclusiva. Esta adapta-se para acolher a diversidade, seja ela física, intelectual, social, cultural ou outra, transformando métodos de ensino e espaços para que cada aluno possa desenvolver a sua autonomia. Deve garantir que todos tenham igualdade de oportunidade e de recursos independentemente de características como etnia, género, idade, deficiência ou condição económica/social, num processo diário e de responsabilidade coletiva.

Todos sabemos que ainda estamos longe de nos assumirmos como uma escola inclusiva. Sabemos dos constrangimentos com que nos debatemos diariamente: são os espaços que são diminutos para o número de alunos que frequentam o agrupamento; são os recursos humanos que ao nível do pessoal docente e ao nível do pessoal não docente são insuficientes; são os recursos tecnológicos que carecem de modernização; são os meios financeiros quase inexistentes que bloqueiam esse caminho.

Também sabemos que a inclusão é um processo diário e que quando incluimos reconhecemos que a diferença não é um obstáculo, mas uma riqueza que fortalece a sociedade. Vamos continuar com este desiderato: que o nosso agrupamento tenda cada vez mais a ser uma escola inclusiva.

Uma santa Páscoa para todos

Avelino Santos
Diretor do Agrupamento de Escolas

2 - Editorial

3- Cantinho da Psicóloga

4 -Notícias/ Atividades

16 -Fala o aluno

18- Notícias/atividades

20 -Na Biblioteca
acontece

28- Da edição anterior

39

Abril 2026

Equipa do Jornal

Ana Paula Amaro
Margarida Bacalhau
M^a Lurdes Ameixoeiro
Patrícia Jesus

Grafismo

Ana Rita Amorim

Cantinho da Psicóloga

Ninguém deve sentir-se estrangeiro na escola

“Um sorriso, um gesto de ajuda ou um convite para brincar podem ser o primeiro passo para que um aluno que chegou de longe comece a sentir que também pertence a esta escola.”



Imagine chegar a uma escola onde quase ninguém fala a nossa língua: não saber exactamente onde ficam as salas de aula, como funcionam as regras ou o que os colegas estão a dizer no intervalo. Para muitos alunos que chegam de outros países, esta é a realidade dos primeiros dias.

Nos últimos anos, o nosso agrupamento tem recebido cada vez mais crianças e jovens de diferentes nacionalidades. Cada um traz consigo a sua língua, os seus costumes e a sua história. Esta diversidade é uma grande riqueza para a escola, mas também pode trazer desafios, sobretudo no que diz respeito à integração.

A língua é, muitas vezes, a primeira barreira. Quando não se compreende bem o que o professor explica ou o que os colegas dizem, é fácil sentir-se perdido. Também podem surgir mal-entendidos por causa de diferenças culturais: formas de comunicar, hábitos e costumes ou regras que não são iguais em todos os países.

Por isso, a integração destes alunos não depende apenas deles. É um trabalho de toda a comunidade escolar. Professores, assistentes operacionais e, sobretudo, os próprios alunos podem ter um papel muito importante para que quem chega se sinta bem-vindo.

Pequenos gestos fazem uma grande diferença: explicar uma tarefa com calma, mostrar onde fica a biblioteca ou o refeitório, convidar um colega novo para brincar ou conversar no intervalo. Um simples sorriso pode ser o primeiro passo para quebrar o gelo.

Uma ideia que algumas escolas têm desenvolvido com bons resultados é o apadrinhamento de alunos. Neste modelo, um ou dois colegas da turma tornam-se “padrinhos” do aluno que chega. A sua missão é simples, mas muito importante: ajudá-lo a conhecer a escola, explicar rotinas, acompanhá-lo nos primeiros dias e facilitar a integração com os restantes colegas. Muitas vezes, é assim que nascem as primeiras amizades. Talvez esta possa ser também uma ideia a desenvolver no nosso agrupamento.

Conviver com colegas de diferentes culturas é também uma oportunidade de aprendizagem para todos. Permite descobrir outras formas de viver, outras tradições e outras perspectivas sobre o mundo. Mais do que aprender novas palavras ou costumes, aprende-se algo essencial: o respeito pela diferença.

A escola deve ser um lugar onde todos se sentem seguros, acolhidos e respeitados. Quando conseguimos que cada aluno — independentemente do país de onde se

:: Um Jornal... de e para todos!

veio, se sintam parte desta comunidade, estamos a construir uma escola mais humana, mais inclusiva e mais preparada para o mundo em que vivemos.

Porque, no fundo, integrar significa algo muito simples: garantir que ninguém se sente estrangeiro na escola— e isso começa em cada um de nós.

* texto escrito em desconformidade com o acordo ortográfico

Psicóloga Anabela Ramos

12.º ano: Visita à Futurália - Feira de Educação e Formação

Um dia de descobertas, convívio e inspiração para o futuro

No passado dia 13 de março, 100 alunos do 12.º ano do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova participaram numa visita de estudo à Futurália, na FIL, em Lisboa. A Futurália é a maior feira de Educação, Formação e Emprego em Portugal, e um local onde os jovens podem explorar cursos, instituições de ensino superior, ofertas de formação profissional e oportunidades de carreira, ajudando-os a tomar decisões mais informadas sobre o seu futuro académico e profissional.

A actividade foi organizada pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento, com o objectivo de apoiar os alunos num ano particularmente decisivo e exigente. A acompanhar os alunos estiveram os Directores de Turma Fernanda Filipe (12.ºA), Alexandra Alves (12.ºC), José Quadrado (12.ºD) e Maria Isabel Figueiredo (12.ºE), bem como a Professora de

Biologia Matilde Azenha, a Psicóloga Anabela Ramos e a Assistente Social Carla Marques. A colaboração de todos foi essencial para o sucesso da visita.

Durante a visita à Futurália, os alunos tiveram a oportunidade de conversar directamente com representantes de universidades, politécnicos e escolas profissionais, esclarecer dúvidas sobre cursos específicos, descobrir novas áreas de estudo e participar em demonstrações práticas. Alguns exploraram tecnologias inovadoras, laboratórios de ciências, workshops de design e programação,



NOTÍCIAS / ATIVIDADES ::

enquanto outros se interessaram por cursos de saúde, artes e ciências sociais ou até pelo exército ou aviação! Esta interacção proporcionou uma experiência concreta e motivadora, ajudando-os a reflectir sobre os seus interesses e escolhas futuras.

Além da visita à feira, os alunos puderam desfrutar de tempo livre no Parque das Nações e no Centro Comercial Vasco da Gama, reforçando laços entre colegas e usufruindo de momentos de lazer. Este equilíbrio entre aprendizagem, convívio e descanso foi especialmente importante num ano marcado por exames nacionais, médias de acesso e decisões cruciais sobre o futuro.

O feedback recolhido foi extremamente positivo. Os jovens regressaram entusiasmados, mais informados e confiantes quanto às suas escolhas académicas. Muitos destacaram o entusiasmo com que exploraram cada espaço, os contactos com profissionais e/ou



alunos de cursos superiores e a descoberta de áreas que antes desconheciam. Para além de conhecimento e experiências, trouxeram muitos brindes e memórias, tornando o dia ainda mais especial e inesquecível.

* texto escrito em desconformidade com o acordo ortográfico

Psicóloga Anabela Ramos

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Parlamento de Jovens—1ª fase

Realizaram-se, no passado dia 13 de janeiro de 2026, na Escola Secundária Fernando Namora, as eleições para os deputados à Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens, subordinadas ao tema «Literacia Financeira, os jovens contam!».

A iniciativa envolveu uma participação ativa dos alunos, promovendo o exercício da cidadania, o debate democrático e a reflexão sobre a importância da literacia financeira na vida dos jovens.



Na véspera das eleições, dia 12 de janeiro, realizou-se uma palestra dinamizada pelo Dr. Nuno Claro, que se disponibilizou gentilmente para abordar o tema em foco nesta edição do Parlamento dos Jovens, proporcionando um momento de reflexão e esclarecimento muito interessante e proveitoso para os participantes. Face ao interesse suscitado, perspetiva-se a realiza-

ção, logo que possível, de uma segunda sessão sobre esta temática, aberta a todos os alunos e professores que queiram participar.

Durante a manhã do dia 13, os alunos dirigiram-se às urnas para exercer o seu direito de voto, escolhendo os seus representantes entre as listas candidatas. No período da tarde, pelas 14h00, reuniu, na sala de Diretores de Turma, a Assembleia de Voto, composta pelas professoras Maria Leonor Saturnino e Margarida Bacalhau, pelos alunos Afonso Fernandes Salgueiro, Constança Loureiro Grilo e Victória Isabel Simões Gonçalves, bem como pelos representantes das listas A e B, a fim de se proceder ao apuramento dos resultados e à proclamação dos candidatos eleitos.



Um Jornal... de e para todos! ::

Os resultados apurados foram os seguintes: número de eleitores inscritos: 382; número de votantes: 179; número de votos brancos: 1; número de votos nulos: 2. No que respeita às listas candidatas, a Lista A obteve 96 votos, correspondentes à eleição de 8 mandatos, e a Lista B obteve 80 votos, correspondentes à eleição



de 7 mandatos, sendo a conversão de votos em mandatos efetuada de acordo com o método de Hondt.

A realização deste processo eleitoral constituiu uma oportunidade para os estudantes contactarem com procedimentos formais

de votação, escrutínio e distribuição de mandatos, desenvolvendo competências de participação cívica, espírito crítico e responsabilidade social. Será ainda realizada a Sessão Escolar no dia 21 de janeiro, destinada à apresentação e aprovação do Projeto de Recomendação e à eleição dos deputados da escola à Sessão Distrital/Regional do Parlamento dos Jovens.



A equipa do Parlamento dos Jovens
Maria Leonor Saturnino e Margarida Bacalhau

::: Um Jornal... de e para todos!

Dia Internacional da Memória do Holocausto

No dia 27 de janeiro foi assinalado o Dia da Memória do Holocausto, quando perfazem 81 anos desde a libertação dos campos de concentração nazi. O Agrupamento de Escolas de Condeixa, comemorou o Dia da Memória do Holocausto com um leque de iniciativas e atividades, que se prolongou além desta data e foi alargado a toda a comunidade educativa.

Partilhamos testemunhos de sobreviventes do Holocausto, que sentem o dever moral de Memória. Realizamos exposições documentais e bibliográficas e, uma palestra subordinada ao tema, "Um Dia em Auschwitz: A história da sobrevivente

Kitty Hart Moxon" com reflexão e debate. É pertinente e urgente não esquecer os crimes praticados contra a Humanidade, durante a II Guerra Mundial, pelo regime nazi e, por outro lado, vivemos tempos em que valores universais, como democracia, liberdade, igualdade e tolerância são postos em causa, pelo que sentimos o desígnio de realizar

uma reflexão coletiva de modo a contribuir para a formação de consciências críticas e informadas, promotoras destes valores.

Como afirma o célebre filósofo, George Santayana:

"Aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo".

Professora Paula Morgado



Visita à Mina da Urgeiriça e Casa do Passal (antiga residência do cônsul Aristides de Sousa Mendes)

No dia 4 de fevereiro alguns alunos das turmas do 12ºD, 12ºE e 12ºC, no âmbito das disciplinas de Química, Física e História, da Escola Secundária Fernando Namora visitaram o património industrial da Mina da Urgeiriça, localizada no concelho de Nelas. Esta foi considerada uma das mais importantes da Europa no que concerne à exploração de minerais como o urânio. A atividade mineira cessou em definitivo em 1991. Em 2001, iniciou-se o processo de reabilitação ambiental da área mineira. Aqui os alunos foram guiados na visita a um importante complexo mineiro do património arqueológico industrial nacional.



A parte da tarde foi preenchida com a visita à Casa do Passal, antiga residência do cônsul português em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, em Cabanas de Viriato, no concelho de Carregal do Sal. Aristides salvou cerca de **30.000 pessoas**, (muitas delas judeus), da perseguição nazi durante a Segunda Guerra Mundial, ao emitir vistos à revelia das ordens do governo de Salazar. A visita foi orientada num espírito de profundo humanismo, sensibilizando os alunos para as atrocidades cometidas sobre minorias, na atualidade.

Foi um dia de profundas e significativas aprendizagens que se refletirão no percurso de vida dos nossos jovens.

Professora Paula Morgado



Alunos do quinto ano unem-se para descobrir o Património romano da Região de Condeixa

No dia 12 de março, os alunos do 5.ºA e 5.ºH da escola n.º2 de Condeixa, prepararam atividades para receber turmas do 5.ºano das Escolas de Soure, Coimbra



(Inês de Castro) e Taveiro, no âmbito do projeto interdisciplinar «Património: Conhecer para Proteger».

Para iniciar a visita de campo, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Condeixa, Avelino Santos, e os alunos desta escola receberam os jovens amigos junto ao Castellum de Alcabideque. Este monumento foi classificado como património nacional, lugar onde brota a água que,

habilmente, foi conduzida pelos romanos até à povoação de Conímbriga. O Dr. Virgílio Correia, arqueólogo, explicou aos alunos a origem da palavra latina «caput aquae», que significa literalmente «mãe d' água», referência para a nascente ali existente, que na realidade é uma exurgência típica das zonas calcárias. O especialista destacou a excecionalidade do local. Trata-se de uma quantidade de água que emerge todo o ano, na qual é visível o engenho construtivo pelos romanos. O precioso líquido é levado, num primeiro momento, através de condutas subterrâneas emergindo do solo na proximidade de Conímbriga, cerca de três quilómetros depois.

Foi para esta cidade romana que depois se dirigiram os 120 alunos envolvidos no projeto para observar de perto os vestígios do Aqueduto nas imediações das ruínas. Puderam observar materiais utilizados, durabilidade e alguns vestígios das bases dos dezassete arcos que eram visíveis para quem, a partir do século I, passasse ou vivesse no local.



Pacientemente, Virgílio Correia desvendou alguns dos mistérios da sua profissão, revelando alguns projetos para alargamento dos espaços e atuais escavações que poderão permitir realizar estes objetivos. Conduzidos pelas ruas da agradável localidade de Condeixa-a-Velha, os alunos viram como o passado e o presente convivem lado a lado, partilham muros, alicerces, em frente ao local que seria uma das entradas do anfiteatro. «Como seriam os dias nos quais ocorriam o espetáculo? Haveria jogos? Como

Um Jornal... de e para todos! ::

eria há cerca de 2 mil anos este local?»

No período da tarde, o grupo entrou nas ruínas de Conímbriga, desta vez para dar vida às personagens criadas por Plauto, dramatizando algumas cenas da obra «A Comédia da Marmita». Os alunos do 5.ºA e 5.ºH mostraram o seu trabalho em vários locais: Casa dos Esqueletos, Casa da Cruz Suástica, Termas da muralha, Casa dos Repuxos, Casa de Cantaber e Termas do Aqueduto. Terminada a atuação, Gabriel Marques, a realizar a tese de Mestrado na área da Cultura Clássica, explicou o papel cultural e social dos espetáculos teatrais na antiguidade greco-romana.

A tarde terminou na Palestra das Termas do Sul, obra ampla e monumental,



voltada para o vale onde corre livremente o rio de Mouros. Ali os alunos de Condeixa convidaram os seus colegas a entoar o Hino de marcha triunfal das legiões, «Legio Aeterna Victrix» que significa «Legião eterna vitoriosa», inspirado no filme de Ben-Hur, de 2016. Para imitar o canto das

legiões, os alunos aplicaram a técnica do ostinato que consiste na repetição persistente de um padrão rítmico.



Na 3.ª edição do Projeto «Património: Conhecer para Proteger», cerca de cinco turmas do 5.º ano e professores dos Agrupamentos de Escola de Condeixa-a-Nova, Coimbra Oeste e Martinho Árias, de Soure, conheceram mais um pouco do legado romano da Península Ibérica e, em concreto, da Região Centro. «Em Conímbriga, sê Romano».

Os alunos do 5.ºA e 5.ºH, Agrupamento de Escolas de Condeixa

Visita de estudo a Lisboa: Museu da Eletricidade e Museu da Presidência

Nos passados dias 13 e 20 de março as turmas do 9º ano da Escola Secundária Fernando Namora foram em visita de estudo a Lisboa aos museus da Eletricidade e da Presidência.



A primeira visita foi ao Museu da Eletricidade, com um *workshop* inicial, ao qual se seguiu uma visita às instalações, com a oportunidade de efetuar experiências *hands-on*. Os alunos divertiram-se a gerar energia ou efetuarem medições da pegada carbónica

Situado na margem do rio Tejo, na zona de Belém, o Museu de Eletricidade ocupa o edifício da importante Central Tejo, que forneceu a cidade de Lisboa de energia elétrica desde inícios do século XX. Este novo museu, que abriu as suas portas ao público em 2006, apresenta uma nova dinâmica num espaço museológico histórico, marco arquitetónico da cidade, com muito para contar sobre os avanços e progressos tecnológicos ao longo dos tempos.

O Museu da Eletricidade aborda hoje em dia esta força laboral, bem como todas as técnicas e saberes da central, albergando na exposição permanente todo o conjunto de equipamentos que faziam parte da instalação da antiga unidade de produção, bem como diversos temas relacionados com a energia no seu geral. Num ambiente de interatividade, onde o património industrial de outros tempos encontra as explicações científicas que hoje se manifestam em diferentes roupagens e sistemas tecnológicos, o Museu da Eletricidade promove ainda atividades pedagógicas de grande interesse.



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Após um almoço partilhado ao ar livre, houve ainda tempo para comer um famoso pastel de Belém, antes da nossa segunda visita: O Museu da Presidência.

Situado no Palácio de Belém, o museu procura oferecer aos visitantes uma informação ampla e rigorosa sobre a instituição presidencial, a sua história e os seus titulares. Essa informação é oferecida com base em suportes tecnológicos inovadores, que permitem um acesso fácil e interativo.



A visita iniciou-se com um *briefing* sobre a divisão dos poderes em Portugal e as funções do Presidente da República. Já no interior, tivemos a oportunidade de ouvir um guia especializado, e apaixonado pela sua profissão, que nos levou numa viagem histórica pe-

los símbolos nacionais da República Portuguesa e por uma pequena biografia dos Presidentes da República, através dos quadros oficiais expostos, destacando os momentos mais marcantes da República Portuguesa. Pudemos ainda admirar os presentes oferecidos aos vários presidentes por altos dignatários mundiais e a maquete do Palácio Nacional de Belém.



Foi um dia diferente que permitiu aos alunos e professores aprenderem em espaços extraescola, ao mesmo tempo que puderam contactar com outros agentes do saber e com outras formas de aprendizagem. Todos ficámos a ganhar.

Professora Ana Amaro

Democracia à prova de Microfone!

A **Escola Secundária Fernando Namora** transformou-se, no passado dia 17 de março, num autêntico estúdio de rádio profissional. No âmbito do torneio nacional "**Kids in Democracy**", 23 alunos do 9.º ano assumiram os microfones para entrevistar vários convidados, entre os quais a Presidente da Câmara, num exercício de cidadania que colocou, frente a frente, eleitos e eleitores do futuro. Em debate estiveram temas cruciais como a modernização educativa, as políticas de inclusão e a visão do conselho a dez anos.



Após vencer a primeira fase com um podcast original, o projeto **Rádio Miúdos** rumou a Condeixa para a fase regional. Durante um dia intensivo, os alunos participaram

Um Jornal... de e para todos! ::



em formação técnica e editorial, culminando numa emissão de rádio em direto, entre as 14h00 e as 16h00.

“É inspirador ver a clareza e a preocupação destes jovens com o futuro do nosso concelho. Iniciativas como o ‘Kids in Democracy’ são fundamentais para que os jovens compreendam os seus direitos e sintam que a sua voz tem impacto real nas decisões da autarquia”, afirmou a Presidente Liliana Pimentel.

Leia a notícia completa: <https://cm-condeixa.pt/noticia/3842/>

Dia Europeu da Música

Na sequência da participação do Agrupamento de Escolas de Condeixa no Dia Europeu da Música, EuDaMus, aconselha-se a visualização do vídeo no link anexo. No final do vídeo regista-se a



entrevista de

uma aluna deste agrupamento de escolas, sobre a sua participação na orquestra e vivência musical.



“Desde pequenina que me lembro de dançar nos supermercados ao som da música. No 6º ano

iniciei o meu percurso na orquestra escolar com o professor Mário Alves. (...) Ir aos ensaios, espetáculos e ouvir aplauso relaxa a mente. Estes últimos anos em que estive na orquestra foram muito exigentes e exigiram grande dedicação. Mas foi o local onde cresci, aprendi coisas novas e onde passei momentos inesquecíveis que sem a orquestra poderia nunca ter vivido. A música é um bem essencial à nossa vida e todos deveríamos ter a possibilidade de aprender um instrumento novo.”

<https://www.youtube.com/watch?v=Ni5TKAJ6BNI&list=PLS4LuWVN28bszVc17SD7sZlgeBMbmbKz8F&index=20>

Ana Rita, 12ºA

Olimpíadas Regionais de Física



As Olimpíadas Regionais de Física da Região Centro realizaram-se no passado sábado, dia 21 de março, no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

A nossa escola foi dignamente representada pelos alunos da turma 11.º A, Matilde Branquinho e Cassiano Silva, que participaram nesta prestigiada competição científica.

É de destacar o excelente desempenho do aluno Cassiano Silva, que obteve uma menção honrosa ao alcançar o 4.º lugar na classificação final.

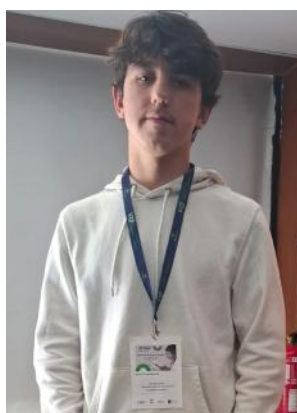
Professora Assunção Brigas

:: FALA O ALUNO

Parlamento de Jovens– sessão distrital

Olá a todos! Chamo-me Cassiano Silva e venho contar -vos como foi pertencer à Mesa da Sessão Distrital de Coimbra do Parlamento dos Jovens.

A minha jornada neste projeto começou quando me tornei Presidente da Mesa da Sessão Escolar. Apesar de antes ter integrado uma lista pela qual fui eleito para a sessão, este cargo é que me levou à função da condução dos trabalhos. Por essa razão, os deputados da Sessão Escolar elegeram-me para candidato à Mesa da Sessão Distrital.



Surpreendi-me com o número de candidatos para esta eleição e encontrei alguns amigos de outras escolas. Havia duas provas: na primeira, respondíamos a uma pergunta sobre o Regimento e líamos um texto; na segunda, respondíamos a perguntas dos restantes candidatos. O tempo restante era utilizado para defendermos a nossa candidatura.

Enquanto uns optaram por destacar a sua capacidade de mostrar autoridade, outros referiram a sua paixão pela política e houve ainda quem referisse a sua experiência, por pertencer a juventudes partidárias. Eu dei o meu melhor e tentei mostrar que contribuiria para o sucesso da sessão, independentemente da posição que ocupasse. Aparentemente, tive uma boa prestação porque fui eleito para Vice-Presidente.

A Sessão Distrital decorreu de forma magnífica. A Mesa foi formada por mim, pelas colegas Vitória, a Presidente, e pela Elvira, a Secretária, e a sessão teve alguns contratempos, não muito significativos, como discussões entre deputados ou alguma desorganização durante o debate e votação na especialidade. Apesar da quantidade de trabalho que a Mesa teve em mãos, todos concordámos em como tinha sido um excelente dia.

E foi esta a minha experiência. Para terminar, quero agradecer em primeiro lugar aos meus colegas que trabalharam em conjunto comigo para que conseguíssemos chegar mais longe, desde a formação das listas até à sessão distrital. Em segundo lugar, o meu agradecimento (mas de certeza não menos importante), às professoras responsáveis por este projeto, professoras Leonor Saturnino e Margarida Bacalhau, por se terem esforçado continuamente com o objetivo de garantir o nosso sucesso ao longo do Parlamento dos Jovens. Sem todas estas pessoas, esta conquista não teria sido possível.



Cassiano Silva, nº 5, 11ªA

Uma viagem insólita

No avião também se gosta de educação!

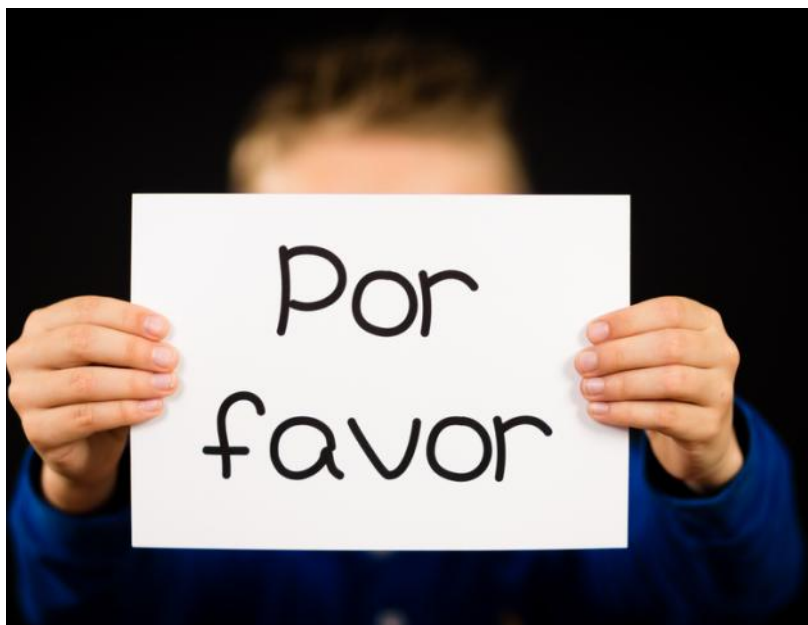
O meu nome é Inês Órfão. Tenho 11 anos e ando no 5.º Ano, da Turma G, na EBn2 de Condeixa-a-Nova, e tenho uma história curiosa para vos contar.

Há pouco tempo fui viajar com a minha família a Nova Iorque: uma linda cidade! Na viagem de avião, à ida para o outro continente, fui sentada ao lado dos meus irmãos, a Carolina e o Joaquim, também alunos do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova.

De repente, no decorrer da viagem, aproxima-se de nós um hospedeiro de bordo, que nos ofereceu um saco da TAP Air Portugal (a companhia aérea que nos transportou), dentro da qual estavam vários presentes muito interessantes. Eu e os meus irmãos ficámos confusos... "Qual a razão de termos recebido estas ofertas, completamente gratuitas, quando mais ninguém no avião as recebeu?", questionamo-nos.

Perguntámos a razão ao hospedeiro, que nos respondeu, de forma muito simpática, que o presente se deveu ao facto de termos sido muito educados na forma como comunicámos com ele, tendo sempre dito "Obrigada!", "De nada!" e "Por favor!". E ainda acrescentou que, atualmente, pelo menos dentro dos aviões, é muito raro viajarem crianças e jovens que lhes dirijam estas expressões gentis de boa educação, que muitas vezes pensamos não terem importância nenhuma mas que afinal fazem toda a diferença...

E têm mesmo o poder de alegrar os corações de muitas pessoas!



Inês Órfão, 5ºG

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Efeméries em forma de poesia

Mulher

Ser magnífico e fascinante
Que da obra divina resultou,
Alma grandiosa e edificante
Que a Natureza inspirou.

Um toque leve e carinhoso
De um corpo eterno feminino,
Olhar brando e amoroso,
Porte sublime e divino.

Aquelas lágrimas que caem
Pela face de suave candura,
Do precioso coração saem
As mágoas da vida dura.

Não chores mais, Mulher,
És a Mãe da nossa Humanidade,
És o todo que Deus quer,
Faça-se em ti a Liberdade!



Março
feliz dia das mulheres

Patrícia Cunha

8 março 2026

Um Jornal... de e para todos! ::

Dia Mundial da Árvore, Dia Mundial da Poesia!

Que árvore frondosa esta
Que no tronco encerra palavras
Nascidas de sentimentos
Plantados,
Com raízes fundas
Em terra fértil
Adubada com Amor...

É uma árvore especial
Que hoje também plantamos,
Que floresce todos os anos,
Com canções, sonetos, elegias
Odes e hinos de alegria
Por seus ramos espalhados
Por tantos homens amados...

São flores tão lindas,
De beleza rara,
Por uns cantada
Por outros narrada
Em versos que se estendem
Por toda a vida e neste dia,
VIVA A POESIA!

Patrícia Cunha
21 março 2026



A semente da escrita

Há tempos plantei uma semente
Num canteiro muito especial

Do jardim da minha vida...
Germinou uma letra
Que cresce e se torna palavra
Quando se casa com outras
Da sua família letrada...

Da letra à palavra
E da palavra à escrita,
Caminhamos a somar
Sons de vogais e consoantes
Que bem juntos se entendem,
Entrelaçam e fazem amizade
Como se dois seres se tratassem...

Quando plantei a minha semente
Não imaginava o que iria acontecer...
Comecei a sonhar e fui...
De palavra em palavra,
Verso em verso,
Rima em rima...
Deixei-me levar... comecei a escrever!

Criei uma árvore bem grande,
Robusta e majestosa,
Uma história contada,
Com palavras bem escritas
Em versos corridos,
E rimas expressivas,
Poesia em flor!

Patrícia Cunha
21 março 2026



:: Um Jornal... de e para todos!

Procuram-se poetas!

As bibliotecas do agrupamento de escolas de Condeixa voltam a lançar o desafio da criatividade literária com o Concurso "Poesia na Escola", destinado a galardoar trabalhos inéditos e não publicados, escritos em português, pelos alunos dos diversos ciclos de ensino do Agrupamento.

Com a obrigatoriedade temática centrada em "Versos pela Paz", o concurso assume-se como um repto à resistência dos que recusam perder o valor da palavra e da partilha da emoção em verso, mas também como uma poderosa ferramenta na difusão de mensagens sobre paz, harmonia, compreensão, respeito e solidariedade.

A entrega dos trabalhos poderá ser feita entre 20 de janeiro e 12 de março de 2026, presencialmente, nas bibliotecas escolares, ou via email, para bibliotecasescolares@aecondeixa.pt.

A divulgação dos vencedores será promovida nos meios digitais, nomeadamente no portal da Rede de Bibliotecas de Condeixa e do Agrupamento de Escolas de Condeixa, a 21 de março, Dia Mundial da Poesia.



Ana Rita Amorim

Coordenadora das bibliotecas escolares

XIV Concurso de Poesia na Escola - vencedores



De acordo com as bibliotecárias, os poemas premiados são o resultado de uma grande sensibilidade, criatividade e consciência. São textos que revelam a capacidade dos nossos jovens para pensar o mundo com a simplicidade das palavras verdadeiras, que a paz começa sempre no interior de cada um.

Apresentaram-se a concurso 65 poemas do 1.º ciclo, 11 poemas do 2.º ciclo, 69 poemas do 3.º ciclo e 4 poemas do ensino secundário.

A equipa do jornal Já dá os parabéns a todos os professores que incentivaram os seus alunos a produzir estes trabalhos.

1º Ciclo

DIA DA POESIA – 21 Março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

Duas crianças

Em paz	
Durmo quentinha	
Em guerra	
Durmo sozinha	
Em paz	Em guerra
Sinto-me acolhida	Fujo do fogo
Em guerra	Em paz
Sinto-me ferida	Há pão
Em paz	Em guerra
É bom viver	Há mais um caixão
Em guerra	Em paz
Tenho medo de morrer	Leio livros na escola
Em paz	Em guerra
Ouçó música a tocar	Levo a vida numa sacola
Em guerra	Em paz
Ouçó armas a disparar	Corro com o meu cão
Em paz	Em guerra
Tenho calma	Dói-me o coração
Em guerra	Em paz
Tenho trauma	Guardo um segredo
Em paz	Em guerra
Brinco com o jogo	Vivo com medo
	Em paz
	Sou abençoada
	Em guerra
	Sonho que está acabada!

1.º prémio Concurso de poesia na escola - Maria Pessoa Jerónimo - 4.ºB - Ebnº1



DIA DA POESIA – 21 Março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

A Paz é...

Uma pomba branca a esvoaçar,
Ou o Sol a sorrir,
O amor que anda pelo ar,
É pôr amigos a rir!

A Paz é Harmonia,
É inspirar-se naquilo que se cria,
É saber escutar, aceitar e criar,
É a beleza de amar!

É tão bom estar de mãos dadas,
A lembrar coisas passadas,
É pensar no bem que se faz,
É na Paz que isso nos traz!

Isto é a PAZ!

2.º prémio Ex aequo Concurso de poesia na escola - Helena Guerra Henriques - 3.ºB - Ebnº3



DIA DA POESIA – 21 Março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

A paz em mim

A paz começa em mim,
no meu coração também.
Quando falo com carinho,
e trato dos outros bem.
A paz vive nas palavras
que escolho com atenção,
no abraço que protege,
na ajuda de uma mão.
A paz cuida dos animais,
das flores e do jardim.
Do céu, da terra e dos rios,
Do mundo onde vivo, enfim.
Se cada um fizer a sua parte
Com respeito e amor assim,
O mundo fica mais bonito...
Porque a paz começa em mim!

2.º prémio Ex aequo Concurso de poesia na escola - Francisco Joel Mateus - 2.ºA - Ebnº3



DIA DA POESIA – 21 Março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

De mãos dadas pela paz

Apaz é como uma flor
Que cresce no coração.
Precisa de muito cuidado
E de muita atenção.

Se eu falo com respeito
Esei também ajudar,
Apaz cresce devagarinho
E começa logo a brilhar.

Não quero confusões nem guerra,
Quero amigos de mãos dadas,
Um mundo cheio de sorrisos
E crianças bem cuidadas.

Apaz começa em mim
Num gesto de amizade,
Se todos damos as mãos,
Muda o mundo de verdade.

Menção Honrosa Concurso de poesia na escola - Matilde Loio Pires - 4.ºB - Ebnº3



Mundo melhor

Um mundo de magia,
Um mundo de alegria,
Com paz e sem guerra
No nosso dia-a-dia.
Temos que sonhar,
Que a guerra vai acabar
E com paz e união
Construímos um mundo melhor
Com a força
Que vem do nosso coração.

Menção Honrosa Concurso de poesia na escola – Maria Constança Branco – 3.ºB – Ebn*1



2.º Ciclo

O Mundo precisa de PAZ

O Mundo precisa de PAZ!
E eu sei que és capaz
de mudar o que está errado,
e aprenderes com o passado.
Sem guerras e conflitos;
Sem gritos aflitos.
É possível imaginar o futuro
sendo feliz e seguro.
O Mundo precisa de PAZ!
E eu sei que és capaz
De apelares à união,
para existir transformação.
E juntos podemos celebrar
o que a harmonia tem para dar.
O Mundo precisa de PAZ!
E eu sei que és capaz!

1.º prémio Concurso de poesia na escola - Inês Matias Órfão – 5.ºG



Significado da paz

Paz é o silêncio calmo
da manhã,
quando o sol acorda devagar o chão.

Paz é a brisa leve que toca o coração.

Paz é uma palavra pequena,
mas, ao mesmo tempo, grande.

Paz é um gesto simples de
amar
é a escolha principal de
perdoar.

No silêncio que o peito traz,
e onde nasce a paz.,
há por vezes guerra.

É a facada do
sentimento,
É a mágoa
que trazemos no pensamento.

2.º prémio Ex aequo Concurso de poesia na escola - Leonor Simões Carvalho – 5.ºB



A Paz

Com o mundo em guerra
A Paz é procurada.
Cuidar da Terra,
Partir numa nova jornada.

Pôr o mundo em harmonia,
Para as pessoas se unirem.
Alegrar cada momento do dia,
Para todos se ouvirem.

Pela manhã
Os passarinhos ouvir cantar,
E não o som de bombas
Sempre a ecoar.

Ter paz também na alma,
E descansar bem.
Ter sempre calma
E aprender, também!

2.º prémio Ex aequo Concurso de poesia na escola - Afonso de Almeida Nujo – 5.ºH



3.º Ciclo

DIA DA POESIA – 21 março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

DIA DA POESIA – 21 março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

O vazio da Guerra

**A paz não é o silêncio que resta,
Mas a voz que insiste em recomeçar
O que foi perdido pela ganância.**

**A terra já não dá trigo,
Já não florescem as flores,
Resta apenas tristeza e solidão.**

**Mas sob o peso do entulho,
A alma ainda quer brotar.
Pois o fim de todo o barulho
É o que nos faz acreditar.**

**Que a paz traga o sustento
E cure o que a guerra desfez.
Que o fim do sofrimento
Traga a vida de uma vez.**

1.º prémio Concurso de poesia na escola - Sofia Amado Rolim – 7.ºF



Retalhos de Paz

Só se ouviu
Pow, pow!
E tudo o que se seguiu
Foi mau.
Por entre os milhões que foram
E os que aguardavam
Memórias ficaram
Palavras pairaram
E sonhos voaram.

De tudo o que havia,
Ficou o nada.
No meio dos destroços,
Vê-se a pulseira
Que outrora fora dourada,
A boneca
Que também não escapara
E tudo o que de bom acabara.

Sobrara apenas
Um pouco do pouco
O sorriso de uma criança
Cartas de esperança
O abraço de uma mãe
Alguns charlatães.

Do que vale este pouco
Se parece tão oco?
Mas um sorriso
Pode ser contagioso,
Um abraço
Pode derreter o aço
E uma palavra de esperança,
Pode levar à bonança.

Portanto,
Juntemos os nossos retalhos
Façamos uma manta,
Vamos sorrir ao outro,
Abraçar o mundo
E libertar a esperança!

2.º prémio Concurso de poesia na escola - Filipa Ferreira Antunes – 9.ºG



DIA DA POESIA – 21 março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

O mundo cobiçado

o céu cinzento, ruas vermelhas
gritos sem fim, atos violentos
tudo menospreza o sentimento

a guerra é fogo, caos, sangue inocente
dizem todos serem crentes,
mas no final só se importam com os seus interesses
no meio dos bombardeamentos,
mães gritam por misericórdia,
um ato de desespero
a discórdia só aumenta,
a política torna-se impotente, ultimatoss sem fim
no meio na confusão uma menina chora pela perda da sua família,
outros morrem à fome tudo leva a uma escolha apocalíptica,
o caos e a morte

contudo poucos sabem que as palavras podem mudar tudo,
um simples diálogo uma guerra e o caos
uma terra onde todos podem ser livres e viverem sem medo,
é o que mais é sonhado
um mundo amado e cobiçado por todos
sem mortes e sem sangue
um mundo sem guerra por até desafiar a morte
onde o ato de humilhar e julgar se torna impotente perante as pessoas
No final a coisa mais cobiçada de todos é a paz

3.º prémio Concurso de poesia na escola – Israel Gomes Silva – 9.ºC



DIA DA POESIA – 21 março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

O pote das sensações

Se a paz fosse uma cor, seria branca como a neve.
Se a paz fizesse barulho, seria o nada ensurdecedor.
A paz cheira a algodão doce.
A paz sabe a algodão doce.
Tocar na paz é como tocar numa doce ovelha:
É sacrifício e pureza.
É o abraço da mãe, num momento perfeito,
Um suspiro de alívio e aceitação,
Que cabe no bater do coração.

Menção honrosa Concurso de poesia na escola - João Martins – 7.ºF



:: Um Jornal... de e para todos!

Ensino Secundário

DIA DA POESIA – 21 março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

Tanto poder

Tanto poder nas palavras,
mas não podem nada:
iluminar mentes;
sossegar choros;

Tanto poder nos versos,
mas não podem nada:
salvar inocentes;
acender esperanças;

Por causa d'Eles, não podem.
Poder gritar pela justiça
Poder apelar pela vida
Poder implorar pela Paz

Tão poderosos que Eles são,
mas não podem negociar soluções?
não podem ouvir opiniões?
não podem evitar agressões?
Eles que tanto podem, nada fazem.
Os que tanto fazem, nada podem.

Querem Eles devorar mais poder,
Devorar pobres e puras almas,
Devorar TUDO
Tudo exceto a Paz
Cospem essa ervilha com sabor azedo.

Abandonam crianças a sofrer,
a vaguear por campos de batalha
à procura dos pais, ou da morte.

E gritos ecoam em cidades
desertas,
gritos que não pediram para existir,
gritos que não deviam existir.

Remove essa raiva que te agarra!
que da guerra te resulta amarra!
Silencia-a. E a suave Paz, agracia-a...
a simples sensibilidade,
amacia-a...

Se as palavras disserem Paz,
ela, uma semente,
irá germinar e tornar-se
numa grande e imponente sequóia.

Se os versos cantarem Paz,
ela, um ovo,
irá chocar e tornar-se
numa linda e majestosa andorinha.

*Les mots sont le monde
Les vers sont la vie
Le paix est les personnes*



<https://sl1nk.com/nBYij>

DIA DA POESIA – 21 março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

Um momento de paz

A vida segue reta,
mas o som das bombas,
aqui e ali,
atinge-me como uma flecha atinge um veado.
É rápido e doloroso.
Instantâneo e duradouro.
Não consigo parar de pensar.
Quero que tudo pare.
Que haja um momento de paz.
A minha cabeça está cheia de pregos e água
Batem violentamente contra as paredes do meu crânio,
deixando-me atordoada.
Quero que parem as bombas.
Os tiros.
As explosões.
O choro.
A fome.
A dor.
A violência.
Quero que pare tudo
porque não consigo mais.

3.º prémio Concurso de poesia na escola - Laura Bilheta - 12.ªA



DIA DA POESIA – 21 março – bibliotecas escolares de Condeixa aLER+

Estás cá

Paz, onde estás?

Num dia de sol frio,
fecho os olhos, devagar
e, de um passado estio,
sinto o calor a regressar.

Aí estás tu,
numa longa risada
com quem gosto,
por instantes, partilhada

Naquele olhar de conforto
ao ver os meus a marejar,
quando as lágrimas chegam
e alguém as sabe acalmar.

No dividir do espaço
com quem amo, sem falar,
num silêncio que conforta,
apenas a sentir-te no ar.

É aqui que estás.

2.º prémio Concurso de poesia na escola - Ana Clara Lacet - 12.ªD



<https://sl1nk.com/SqjCZ>

14.ª edição do Concurso Todos Contam: os vencedores

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Ministério da Educação, Ciência e Inovação divulgaram os vencedores da 14.ª edição do Concurso Todos Contam.

O anúncio foi feito na sessão solene da Semana da Formação Financeira 2026, especialmente dedicada às escolas, que teve lugar na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, em Lisboa. A sessão solene foi transmitida em direto, no portal Todos Contam e nos sites dos supervisores financeiros, e acompanhada por alunos e professores de todo o País.



A 14.ª edição do Concurso Todos Contam recebeu um total de 72 candidaturas a "Prémios Escola", que envolveram mais de 23 mil alunos de 110 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e também da Região Autónoma dos Açores.



Dos 72 projetos submetidos a concurso, 12 candidataram-se à subcategoria da educação pré-escolar, 12 à do 1.º ciclo do ensino básico, 11 à do 2.º ciclo do ensino básico, 13 à do 3.º ciclo do ensino básico e 24 à do ensino secundário.

A categoria de "Prémios Escola" distingue os melhores projetos de educação financeira a implementar nas escolas no ano letivo 2025/2026.

Nesta categoria, o júri do Concurso Todos Contam atribuiu prémios aos projetos das seguintes escolas: 1.º ciclo do ensino básico:

agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova – EB1 de Condeixa.

As turmas do 3.º A e 3.º B da Escola Básica n.º 1 de Condeixa-a-Nova participaram no projeto "Imagine. Create. Succeed - O Futuro é Teu", na qual a educação financeira foi o tema central de uma aprendizagem lúdica e motivadora.

Ao longo deste ano letivo, as salas de aula do 3.º ano da EB N.º 1 de Condeixa transformam-se em espaços de inovação e descoberta. Através do programa educativo "Uma Aventura com a Inês", integrado no projeto intermunicipal promovido pela CIM Região de Coimbra em parceria com o Município de Condeixa, os alunos desenvolvem competências fundamentais para o seu futuro.

O programa foca-se em objetivos práticos da literacia financeira, como "Diferenciar Necessidades de Desejos: Os alunos aprendem a distinguir o que é essencial do que é supérfluo, refletindo sobre a importância da poupança", "Gestão do Dinheiro: Compreender como o dinheiro circula no dia-a-dia, simulando situações reais como a ida às compras" e "Métodos de Pagamento: Explorar as diferentes formas de pagar e as vantagens e desvantagens de cada uma".

Para a escola, este projeto é mais do que uma aula de economia; é uma oportunidade de capacitar as crianças com ferramentas de autonomia e responsabilidade, preparando-as para serem cidadãos ativos e conscientes.

:: NA BIBLIOTECA ACONTECE

Camões- Sinfonia Multilingue

23 de janeiro- data provável do nascimento de Camões. O AE de Condeixa assinalou a efeméride com uma Sinfonia Multilingue de composições camonianas.

Alguns professores também se juntaram à iniciativa, declamando outras composições poéticas camonianas.



Concurso Intermunicipal de Leitura- fase municipal

Decorreu a fase municipal do Concurso Intermunicipal de Leitura, no dia 28 de fevereiro de 2025, no auditório do Museu PO.RO.S. Durante a manhã, os alunos do 1.ºCEB prestaram as suas provas. À tarde foi a vez dos alunos dos restantes ciclos mostrarem as suas capacidades de leitura e de argumentação. Não foi fácil escolher os alunos que vão representar o nosso Agrupamento na fase intermunicipal.

Os alunos apurados foram:

1.º CEB: Maria Jerónimo, 4.º ano da EB1

2.º CEB: Gabriela Barata, 5.º E

3.ºCEB: Filipa Antunes, 9.º G

SEC: Laura Bilheta, 12.º A

Parabéns a todos os participantes!!!



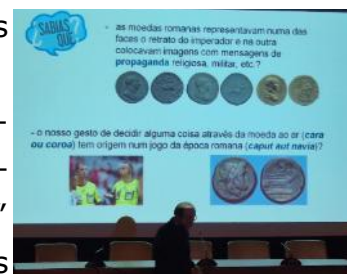
Dia da Mulher- 8 março 2026

A BE da EB2 assinalou este dia com uma pequena exposição temática sobre o assunto. O átrio da biblioteca acolheu alguns pensamentos que nos fazem refletir sobre o papel das mulheres na sociedade e no muito que ainda é necessário fazer para alcançar a igualdade.

Conímbriga: oficina de "cunhagem" de moedas romanas

Com o apoio do Museu Nacional de Conímbriga, os alunos dos 3.º e 4.º anos participaram numa atividade diferente.

Num primeiro momento, os alunos assistiram a uma sessão informativa com o arqueólogo responsável pelas moedas do Museu. No final, os alunos participaram na oficina de "cunhagem" de moedas em pasta de modelar, tendo como modelo réplicas



de moedas que integram o acervo do museu. Essas peças, depois de "cunhadas" e pintadas, servirão para fazer colares, pregadeiras e outros objectos que serão vendidos pelos alunos na Mercado da Primavera -Feira do Empreendedorismo, em maio. Desta forma, para além de conhecerem, contactarem e disseminarem o património local, os alunos irão desenvolver o espírito de iniciativa, a proatividade e o empreendedorismo.

Um Jornal... de e para todos! ::



Entrelinhas 4

Decorreu mais uma sessão do projeto Entrelinhas. Desta vez, o ponto de partida foi o poema Autobiografia de Alexandre O'Neill. A partir desta composição poética, os alunos foram convidados a desenhar o retrato do poeta e a inventar uma "vida". O resultado foi bastante criativo.

Semana da leitura

A Semana da Leitura no nosso agrupamento já começou!

Este é um momento que, ano após ano, nos recorda a força silenciosa, mas profundamente transformador, que o ato de ler tem na vida de todos. Vivemos numa época marcada pela presença da inteligência artificial, que torna ainda mais urgente o papel da leitura como espaço de pensamento crítico, de imaginação livre e de construção de identidade.

Ler continua a ser o gesto que nos humaniza, que nos permite compreender o mundo para além do imediato e que nos dá a capacidade de questionar, interpretar e escolher.

A leitura é, hoje, mais do que nunca, uma competência essencial para navegar num mundo complexo, onde distinguir informação de conhecimento, opinião de evidência, profundidade de superficialidade, se torna um desafio diário.

Nesta Semana da Leitura, deixamos-vos um apelo sentido: façamos da leitura uma presença viva nas nossas salas de aula! Partilhem textos, promovam momentos de escuta, criem espaços de descoberta. Cada pequena ação pode acender uma curiosidade, abrir uma porta, despertar um leitor.

As bibliotecas escolares estão a trabalhar intensamente para promover a literacia da leitura, mas este é um caminho que só ganha força quando caminhamos em conjunto.

Que esta semana seja uma celebração, mas também um compromisso renovado com o poder das palavras.



Professoras bibliotecárias
Ana Rita Amorim & Helena Reis

:: DA EDIÇÃO ANTERIOR

Concurso de Cartas de Natal ***Um Mundo de Todos, Um Natal para Todos***

O grupo de estágio de Português e História e Geografia de Portugal, Gabriela Cordeiro e João Leal, promoveram um Concurso de escrita, Cartas de Natal, destinado a todos os alunos do 5.º ano, subordinado ao tema «Um mundo de todos, Um Natal para Todos».

A proposta foi implementada com sucesso com o apoio dos professores de Português do 2.º ciclo. A atividade decorreu em sala de aula e consistiu na planificação, redação e aperfeiçoamento do texto. Coube aos futuros professores, Gabriela e João, ler as cartas enviadas para o Concurso, manuscritas, que estavam identificadas apenas com o número do cartão da escola dos concorrentes. Não foi tarefa fácil! Era tal a criatividade, a variedade e número de participantes. Após reflexão, foram apurados os três vencedores e atribuídas duas menções honrosas.

1.º lugar - Rafael Filipe da Conceição Luís, 5.º B

2.º lugar - Beatriz Pedro Costa Manaia Caridade Simões, 5.º B

3.º lugar- Gabriela Raquel Saraiva Barata, 5.º E

Menções honrosas:

Maria Castanheira Gonçalves,
5.º F

Mariana Pereira dos Santos,
5.º B



O grupo de estágio de Português e História e Geografia de Portugal, da Escola Superior de Educação de Coimbra, está a trabalhar sob orientação do professor José Pereira, encontrando-se no último ano do Mestrado de Ensino com prática supervisionada. Têm trabalhado mais de perto com os alunos do 5.º ano, implementando e dinamizando atividades pedagógicas que promovem a consolidação de aprendizagens, mas também desenvolvem atitudes e práticas reflexivas e de cidadania que contribuem para a construção de um futuro mais seguro, inclusivo e solidário.

A Gabriela e o João pediram ao primeiro premiado que partilhasse o trabalho realizado com os leitores do jornal. Fica a carta com a visão que o Rafael do 5.º B tem de um mundo onde todos têm lugar, não há esquecidos e a paz é a maior riqueza da humanidade.

Boas Leituras!

Grupo de estágio de Português e História e Geografia de Portugal

Um Jornal... de e para todos! ::

Um Mundo de todos

Condeixa, 19 de Dezembro de 2025

Querido, Pai Natal:

Neste natal desejo um mundo onde todas as crianças batam palmas juntas , clap , clap, clap!, celebrando as suas diferenças como se fossem uma grande orquestra. Quero ouvir o som de martelos construindo lares para todos: bang, bang, bang!. Em todo o lado, ver o glub, glub! da sopa a ferver em panelas gigantes para alimentar o mundo. O tum-tum! de corações que batem em sintonia quando nos ajudamos uns aos outros.



<https://l1nq.com/YobNm>

No ar, sentir pop! Bolhas de alegria que reventam, espalhando felicidade. Quando todas as bolhas de alegria fizerem pop! ao mesmo tempo, quando as panelas gigantes fizeram glup-glup! para todos, esse será o som mais bonito do universo: o som de um mundo verdadeiramente de todos.

A perfeição será quando todos ouvirem nas ruas o ding dong! de campainhas que recebem todos com sorrisos. O clinc, clinc! de pratos a serem postos na mesa para todos. O gingo de crianças que brincam sem medo. E o zoom das boas notícias a viajar de país a país como uma corrente.

Estes são os meus desejos para o Natal.

Cumprimentos,

Rafael Luis, 5.º B



Durante o mês de novembro de 2025, os alunos do 7.º e do 10.º anos do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova participaram na edição 2025 do Bebras – Castor Informático, um desafio internacional de Pensamento Computacional.

O Bebras promove competências como a abstração, a decomposição, o reconhecimento de padrões e a construção de algoritmos, essenciais para a resolução de problemas, especialmente na programação.

Destacam-se os resultados alcançados: no 7.º ano, 9 alunos ficaram no TOP 10% e 24 no TOP 25%; no 10.º ano, 1 aluno integrou o TOP 10% e 5 o TOP 25%.

A nível de escola, as melhores classificações foram obtidas por Tiago Travassos (7.ºA), na categoria Cadete, e Tomás Pedroso (10.ºB), na categoria Juniores.

Parabéns a todos os participantes por este excelente desempenho!

Professora Celeste Oliveira

:: Um Jornal... de e para todos!

Dia Internacional dos Direitos Humanos

No dia 12 de dezembro, e no âmbito da celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, (10 de dezembro), a Escola Secundária Fernando Namora acolheu na Biblioteca escolar uma voluntária da Amnistia Internacional que realizou duas sessões. Estas destinaram-se aos alunos de duas turmas do ensino secundário, acompanhadas pelos respetivos professores. As sessões foram dinamizadas por uma voluntária da Amnistia, Sara Ferreira



sobre o tema, **Direitos Humanos ... para todos...** foram apresentados os casos de violação de direitos humanos, este ano, na Maratona de Cartas, atividade a ser dinamizada no Agrupamento de Escolas Fernando Namora e aberta a toda a comunidade educativa. Outros assuntos sobre o tema foram debatidos e partilhados, criando-se um clima de abertura, respeito e tolerância, condições essenciais para a vida em democracia, aberta a todos e para todos.

Recentemente, a Amnistia endereçou ao Agrupamento de Escolas de Condeixa um agradecimento pela participação na Maratona de Cartas de 2025, tal como passo a transcrever, **consigo alcançámos mais de 59.000 assinaturas para apoiar o coletivo Guerreiras pela Amazônia (Equador), a líder comunitária Ellinor Guttorm Utsi (Noruega) e a família do pequeno Unecebo Mboteni (África do Sul). E conseguimos que a advogada e comentadora tunisina [Sonia Dahmani fosse libertada condicionalmente](#), após 18 meses de prisão injusta.**

Mais uma vez, juntos e juntas, conseguimos mudar vidas e procurar justiça para pessoas e comunidades cujos direitos humanos foram postos em causa.

Acreditamos assim, estar a contribuir para a construção de um mundo mais justo, fraterno e humano.

Professora Paula Morgado

DA EDIÇÃO ANTERIOR::

Feliz Páscoa Multilingue



<https://l1nk.dev/6IEEb>



<https://s11nk.com/0WtSJ>



<https://l1nq.com/8Rh7B>



<https://www.bing.com/images/search>



<https://s11nk.com/VxK81>

:: Um Jornal... de e para todos!

À conversa com...
Clemente Alves



COMO FOI VIVER NA DITADURA FASCISTA?

*Testemunho direto de um preso
político do Estado Novo*

24 DE ABRIL
10H30 - 12H30
AUDITÓRIO PO.RO.S



*Iniciativa no âmbito das comemorações do
25 de Abril de 1974, dirigida ao 12.º ano e a toda a comunidade.*